

Estudante ensina inglês a favelados

Rio-A estudante Maria Muanis, de 17 anos, aluna do 3º ano do Segundo Grau do Colégio São Vicente de Paulo, no Cosme Velho, do Rio de Janeiro, vai dar uma lição de cidadania. A partir de agosto, junto com outros alunos que já dominam o inglês, ela começará a dar aulas do idioma para 20 meninos das favelas Cerro Corá e Guararapes, que ficam próximas à escola. Os garotos do morro que terão aula com os estudantes, a maioria de classe média ou alta, trabalham como guias turísticos mirins no Corcovado. A iniciativa dos alunos do São Vicente faz parte de uma das ações do movimento Viva Rio, que este ano tem como foco principal a integração das favelas na cidade.

“A experiência é muito válida para os dois lados. A gente ajuda com o que sabe e, em troca, além da satisfação, tem contato com uma realidade diferente da nossa”, disse Maria Muanis. Assim como ela, outros alunos do colégio que

já falam fluentemente a língua inglesa são dispensados da disciplina. O professor Artur Motta, coordenador comunitário do São Vicente, explicou que a idéia é aproveitar as horas vagas deles. Ao invés de ficarem no pátio sem fazer nada, quem quiser vai dar aula nesses horários para os guias-mirins outro projeto do *Viva Rio*. Além dessa experiência, os alunos do colégio, arrecadando dinheiro, roupas, livros, brinquedos, entre outras coisas, para 96 famílias que perderam tudo nas enchentes de fevereiro passado.

Segundo o sociólogo Herbert de Souza, o Betinho, o Viva Rio é um projeto contínuo. As ações são direcionadas de acordo com as carências da cidade, afirmou Betinho. Além das ações em conjunto com o São Vicente e com a comunidade do Borel, o Viva Rio tem vários projetos engatilhados, como a liberação de crédito para micro-empresas em favelas.